

ARROZ – 11/03/19 a 15/03/2019

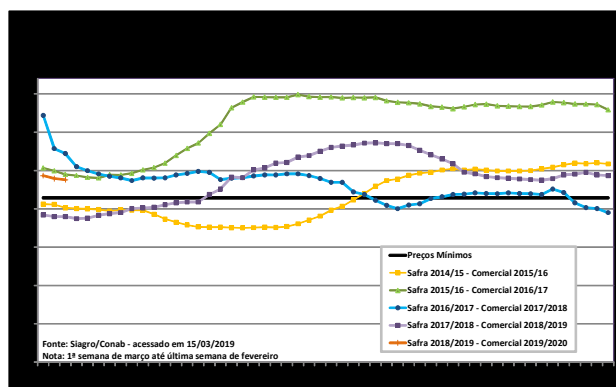
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	34,00	38,95	38,79	14,09%	-0,41%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	37,00	41,00	41,00	10,81%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	44,21	44,45	-	0,54%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	32,35	38,42	38,99	20,53%	1,48%
Tocantins	60kg	42,00	56,00	55,00	30,95%	-1,79%
Mato Grosso (MT)	60kg	40,22	43,61	43,61	8,43%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	64,25	64,54	-	0,45%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	55,62	55,42	-	-0,36%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	424,00	400,00	405,00	-4,48%	1,25%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	515,00	515,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	76,52	76,90	-	0,50%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2689	3,8489	3,8205	16,87%	-0,74%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Março/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na atual semana, o mercado de arroz permaneceu com pouca movimentação e os preços domésticos seguem pressionados pelo avanço da colheita. Diante do aumento da oferta no RS, o preço médio da saca de 50kg foi cotado a R\$38,79, uma variação negativa de 0,41% na semana.

Em um cenário de baixa liquidez, as empresas seguem afastadas, trabalhando com o estoque próprio. As indústrias se queixam das fracas vendas do fardo, uma vez que o varejo aposta em queda. Do lado produtor, com as condições climáticas favoráveis, os orizicultores continuam priorizando a colheita, negociando apenas pela necessidade de fazer caixa.

O ritmo da colheita foi considerado bom no Rio Grande do Sul, maior estado produtor. Segundo o último relatório publicado pela Emater/RS, a cultura de arroz chegou a 22% de área já colhida e 42% já estão maduros. Outros 25% da área estão na fase de enchimento de grãos e 4% em floração. A área total nesta safra é estimada em um pouco mais de um milhão de hectares. Em média, as lavouras atuais estão apresentando produtividade de 7.606 kg/há, inferior à média da temporada anterior, de 3,22%.

MERCADO EXTERNA

Na Tailândia, segundo maior exportador de arroz, as cotações de arroz quebrado a 5% se valorizaram depois de duas semanas em queda. A demanda permaneceu estável e a oscilação de preços foi devido a taxa de câmbio entre o baht e o dólar dos EUA.

Na Índia, a variedade parbolizada quebrada de 5% subiu US \$ 386 a US \$389 por tonelada. As cotações aumentaram devido à valorização da rupia, moeda indiana, enquanto a demanda permanece moderada. Segundo informações da *Hindu Business Line*, exportadores indianos estão perdendo espaço na África, maior comprador, para concorrentes como Vietnã, Mianmar e Paquistão, uma vez que o aumento no preço mínimo somado à valorização da rupia interferem negativamente na competitividade do cereal.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Sobre a balança comercial do grão, o mês de fevereiro de 2019 apresentou recuou nas exportações, frente a janeiro de 2019, e embarcou 85,7 mil toneladas de arroz base casca, segundo dados do Comex Stat/MDIC. Do lado da importação, houve um aumento em relação ao mês anterior, registrando 61,5 mil toneladas de arroz base casca, fechando assim, um saldo positivo de 24,1 mil toneladas.